

PEÇA TEATRAL - “Rita, uma verdadeira cidadã”

(Texto criado por um aluno da 7ª série de uma escola de Pernambuco)

RITA- Bom dia D. Selma ! Ai... que calor está lá fora !!... Oh, a escrava aqui já comprou tudo que a senhora pediu ! Oh aqui, oh... (entrega um pedaço de papel de embrulho com umas contas)

D. SELMA- Ai, ai, ai, Rita, lá vem V. de novo com as compras, e sem a nota fiscal !

RITA- Ué, D. Selma ... e isso aqui ? (apontando o papel com as contas)

D. SELMA - Isso aqui, Rita, (c/ o papel na mão) **não é nota fiscal !!!** E essa soma aqui ainda está errada ! $3 + 1, 5$?!!! ... Rita, quem é que fez essas contas prá V. ? !

RITA- Ué, D. Selma, o mesmo de sempre: o Seu João! Ele acha que eu sou burra ! Disse que as contas dele estavam certas e as minhas erradas ! Ah, e ele disse que esse negócio que a senhora pediu... como é que é mesmo o nome, hein ?!

D. SELMA- Nota fiscal, Rita !!! **NOTA FISCAL !!!**

RITA- Isso mesmo ! “ Nota Fiscal, Rita ! NOTA FISCAL !” (imitando a patroa).Sabe o que ele disse ? Que isso não serve pra nada, que é uma bobagem ! Que só serve pra jogar no lixo!!! Ai, ai, ai, eu já estou ficando nervosa com essa história!

D. SELMA - Ai, ai ai, digo eu, que já estou cansada de ser enganada por ele ! Além de estar sonogando impostos, ainda está me roubando nas contas. ! (ameaçadora) Rita, na próxima vez que V. deixar ele te roubar e além disso não trazer a nota fiscal, considere-se mais um desempregado no Brasil !!! . Bem, agora vou me arrumar pra trabalhar, depois eu me acerto as contas com esse sonogador de carteirinha ! (entra)

RITA- “Mais um desempregado no Brasil” ! Pôxa, dessa vez a patroa falou sério ... Mas, como é que eu vou exigir essa tal de nota fiscal se eu nunca vi mais gorda ?! Eu nem sei o que é isso, nem pra que serve ! Ai, meu Deus ! Da próxima vez que eu for na mercearia de Seu João e não trazer essa tal de nota fiscal, a patroa vai me despedir ! O que é que eu faço prá saber o que é isso e prá que serve ?! Ai, meu padinho Padre Cícero, me ajuda ! (reza alto)

(entrada de SEU TRIBUTO)

RITA- Ai, meu Deus do céu !!! O que é isso ?! (c/ a vassoura) Parado aí ! não se aproxime, senão eu te bato !!! Ai, deve ser uma alma do outro mundo ! Não ! É um ladrão disfarçado ! Ahn, Ahn, Ahn, já sei... vou chamar a polícia... Soooooorrrroooo, laaadddrrrrão !!!!!

SEU TRIBUTO- Calma, Rita !! Eu vim aqui apenas para atender ao seu desejo !!!

RITA- Meu desejo ?! Hum... Ninguém nunca deu bola pro meu desejo ! V. pensa que me engana, é ? Que desejo ?!!

SEU TRIBUTO- Você não pediu para saber o que era nota fiscal ?

RITA- Ei !.. Como você adivinhou ?!... Você é o Gênio da Lâmpada ?!!!

SEU TRIBUTO- Não, Rita ! Eu sou o TRIBUTO !

RITA- TRIBUTO ?!! Que nome engraçado sua mãe te arrumou ! Tri-bu-to... O que é isso ?!

SEU TRIBUTO- Eu vou te explicar... Vamos começar bem do comecinho ... Há muito tempo atrás, desde que a Terra foi criada, algumas civilizações já cobravam uma espécie de Tributo dos seus habitantes, como por ex. as civilizações egípcias. O faraó era quase um Deus, uma entidade superior, dono de tudo ... Os camponeses que moravam e cultivavam em suas terras deviam pagar a ele por isso... e o faziam sob a forma de produtos ou serviços . Com a evolução das sociedades, surgiu a moeda e foi criado o tributo, (euzinho aqui, em pessoa !)... O tributo, Rita, nada mais é que é uma contribuição em dinheiro que todo cidadão paga para a manutenção das atividades do Estado .

RITA- Todo cidadão ?!!! Mas, eu não pago isso aí não ! Nunca vieram me cobrar !!! Oh, o senhor me desculpe, mas eu não pago isso não !!!

SEU TRIBUTO- Você é que pensa, Rita...Todo cidadão paga tributos. É que, na verdade, os tributos, nem sempre são cobrados diretamente, eles tb. podem ser cobrados indiretamente.

RITA- Indiretamente ?!... Como assim ?

SEU TRIBUTO- Vou te dar um exemplo... Digamos que V. queira comprar essa vassoura e que ela custe R\$ 1,00. Você então vai até a mercearia do seu João, paga R\$ 1,00 por ela e acha que não pagou nada de nada de imposto, não é ?!

RITA- É...

SEU TRIBUTO- Mas está REDONDAMENTE, REDONDAMENTE, enganada, Rita !!! O que V. não sabe é que quando V. paga R\$1 realzinho por essa linda vassoura, V. tb está pagando um pequena parcela - coisa de R\$ 0,18 - de imposto, neste caso, de ICMS. O ICMS, Rita, é um imposto indireto...Assim... aquele que V. pensa que não paga, mas paga, porque ele está embutido no preço da mercadoria. Há outros impostos, porém, que são diretos, como por ex. o IPTU, imposto predial e territorial urbano, que é pago direta e anualmente ao Município...

RITA- Peraí ... Tá dando uma confusão mental !... O senhor falou em TRIBUTO,

IMPOSTO, imposto, tributo.... é tudo a mesma coisa ?

SEU TRIBUTO- Não exatamente, Rita ! O imposto é uma **espécie** de tributo. Há também as taxas e as contribuições de melhoria, entendeu ?

RITA- Acho que entendi... Mas me explica direito essas letrinhas aí: esse tal de I-C-M-S...

SEU TRIBUTO- **ICMS** é o **imposto** sobre a circulação de mercadorias e serviços . Toda vez que compramos roupas, alimentos, bebidas, viajamos para outra cidade, ou até mesmo quando usamos o telefone e fazemos um 21 (fazer o símbolo ...) , Rita, nós estamos pagando também uma parte de ICMS !

RITA- Hum... quer dizer que quando eu comprei esse vestidinho aqui... eu paguei ICMS ?

SEU TRIBUTO- Pagou !

RITA- E esse chinelo ?

SEU TRIBUTO- Pagou !

RITA- Humm, mas Seu Tributo, agora eu fiquei até preocupada... Me diga uma coisa (fala baixinho no ouvido do Seu Tributo, sem se deixar ouvir pela platéia: _ " trepar também paga?"

SEU TRIBUTO - (Rindo muito) . - Nãooooo, Rita, que bobagem !!! Imagina !!!! Prá **ISSO** ainda não estão cobrando ICMS ... !!!!

RITA- Ai, que alívio, Seu Tributo !!!! (Espera diminuírem as risadas) Se é assim, menos mal.. Puxa, eu já tava ficando preocupada, porque se pagasse, eu ia gastar um dinheirão !!!

RITA- Bem tá tudo bem, mas agora vamos falar sério, tem só mais uma coisinha que eu não entendi: o que é que esse ICMS tem a ver com a tal da NOTA FISCAL?

SEU TRIBUTO- Ora, Rita, V. já entendeu que toda vez que nós compramos uma mercadoria, estamos pagando impostos, certo? Acontece que é exatamente a Nota Fiscal que comprova a venda da mercadoria ! Porém, se o dono da loja não nos dá a nota fiscal, sabe onde vai parar o dinheirinho dos impostos que Vc e todos cidadãos pagam?!! (Rita diz com a cabeça que não) No bolso do comerciante... A isso damos o nome de sonegação fiscal . É quando o comerciante fica com um dinheiro que não lhe pertence ...

**RITA- “Sonegação Fiscal” ! O senhor é muito chique ! “Sonegação Fiscal” !!!
Prá mim isso tem é outro nome... É... porque se fosse eu que ficasse com o dinheiro da minha patroa, eu tava era na cadeia !!!
Mas me diga uma coisa...E quando o dono da loja dá a Nota Fiscal ... onde é que vai parar o dinheiro dos impostos que eu pago, hein ?!**

SEU TRIBUTO- Puxa , Rita, estou tão orgulhoso de Vc. !!! Que menina inteligente! (*Rita fica toda "boba"*) Na verdade, Rita, esse dinheiro deve retornar aos cofres públicos... para a construção de escolas, hospitais, estradas, ... Além disso, o salário dos professores, médicos, garis e todos os demais funcionários públicos são pagos com o dinheiro dos tributos !...

**RITA- Ah...!!! Agora eu entendi, porque a minha patroa, a D. Selma, quer tanto que eu traga essa tal de nota fiscal da mercearia do Seu João... É que ela é funcionária pública, da Secretaria de Fazenda !...
- Ihhhh, Seu Tributo, só tem um problema !... E se o Seu João não quiser me dar a Nota Fiscal, o que é que eu faço ?**

SEU TRIBUTO- Neste caso, Rita, Vc. tem tres alternativas ...Vc. pode, por ex., denunciá-lo pessoalmente em uma agência da Receita Estadual. Pode também pedir à D. Selma para ligar o computador, acessar a Internet e denunciá-lo através da HOME-PAGE da Secretaria de Fazenda...

RITA- O quê?!!!! ROUME PEIGI ? O que é isso?!

SEU TRIBUTO- A página, Rita, a página da Secretaria de Fazenda.

RITA- Ai, Seu Tributo, não tem algo mais simplesinho, não? Um telefone, assim , por exemplo?

SEU TRIBUTO- Claro, Rita, Vc. não me deixou terminar...Vc. pode ainda ligar para o disque-denúncia!! O nº é, deixe-me ver, 253-1177 (fala bem rápido ...)

**RITA- - Ihh, descarrilhou...(e dá um tapinha nas costas do Seu Tributo)
Ahhh, mas eu não posso me esquecer desse número ! Qual é mesmo o nº, hein?!
Repete aí, Seu Tributo !**

SEU TRIBUTO- Presta atenção, Rita. O nº é 253-1177 (fala pausadamente)

RITA- 253-1177... Ahhhh ! Agora eu tenho uma arma contra o seu João....

SEU TRIBUTO- Rita, tem mais um detalhezinho... É preciso acrescentar que existem comerciantes que gostam MUITO de enganar os seus clientes. Por isso, toda vez que Vc. receber uma nota **ou cupom fiscal** (*frisar bem*) é bom ficar atenta às seguintes informações básicas ...Vem cá que eu vou lhe mostrar ...

(Rita interrompe)

RITA- Péra lá ! CUPOM Fiscal ?! Não era Nota Fiscal ?!... O senhor já tá inventando uma coisa nova ! Assim não há inteligência que agente !

SEU TRIBUTO- Calma, Rita, calma !...Tanto a Nota Fiscal, quanto o cupom fiscal, ambos são documentos fiscais válidos...

RITA- Mas então qual é a diferença ? !

SEU TRIBUTO- A Nota fiscal é aquele documento que o comerciante preenche ali na frente do Cliente. Já o Cupom Fiscal, não ! Este é um documento mais moderno, emitido por uma espécie de Máquina Registradora, chamada Emissor de Cupom Fiscal, mais conhecida como E.C.F...!

RITA- ECF ? Hummm, o Sr. Adora umas letrinhas, hein? (*e dá novo tapinha no braço do Seu tributo*)

SEU TRIBUTO - É..., vai se fazer o quê??? Mas, nada disso é importante. O que interessa mesmo é que Vc. verifique se ou um, ou outro, contêm as seguintes informações... Vem cá que eu vou lhe mostrar (*e leva a Rita para perto do flip-chart que possui os modelos de NF e Cupom Fiscal*). Veja bem, Rita, este é um modelo de Nota Fiscal e este é um modelo de Cupom Fiscal !!!

RITA- Ahhh, a Nota !!!! E este tal de cupom fiscal. Parece com aquela tripinha que a gente recebe quando vai ao supermercado !!!!

SEU TRIBUTO - Isso, Rita, mas, seja Nota ou Cupom Fiscal, o importante mesmo é que Vc. verifique se eles contêm:

1) em 1º lugar: o Nome: NOTA FISCAL ou... (*espera Rita responder*)

RITA- Cupom fiscal !!!!

SEU TRIBUTO - Isso !!! Bem, e depois: o nº da Nota, a data em ela foi emitida, o nome do estabelecimento, o endereço, o nº do CNPJ (antigo CGC), da Inscrição Estadual ou Municipal, a descrição das mercadorias e seus respectivos valores, e pode conter ou não o valor do imposto cobrado ...Entendeu agora? Viu como é simples, Rita?

RITA- Ah, é bem simples mesmo, eu só tenho que guardar essas coisinhas de cabeça (*e mostra os dedos que, durante a exposição do Seu Tributo foram enumerando cada um dos itens a verificar*). Hummm, mas não tem importância... Agora sim, eu estou me sentindo uma mulher bem informada...uma verdadeira cidadã ... pagadeira de impostos !

SEU TRIBUTO- “Pagadeira” não, Rita ! Veja bem, como verdadeira cidadã, cumpridora de seus direitos e devres, Vc. não é pagadeira, Vc. CONTRIBUINTE, Rita. Encha a boca e diga: - Eu sou CONTRIBUINTE !

RITA- Chique, né ? Eu sou CONTRIBUINTE ! Eu também pago impostos !!! Ah, dessa vez o Seu João não me escapa !...

SEU TRIBUTO- Bem, Rita, eu já estou ficando atrasado. Acho que Vc. aprendeu direitinho a lição e eu ainda tenho muitas visitas a fazer... Foi um enorme prazer conhecê-la !!! Até mais ...

RITA- Até mais, Seu Tributo ! Muito obrigada pela ajuda ! Oh, dá lembrança ao meu padinho Pade Cícero ! Oh... vê se faz uma visitinha pro seu João !...

Ahhh, agora o seu João me paga ...!!!

(entrada do SEU JOÃO)

RITA – Bom dia Seu João !...

SEU JOÃO- Bom dia, Rita ! Deseja alguma coisa ?

RITA- Sim, um papel higiênico, um desinfetante e uma caixa de sabão em pó .

SEU JOÃO- É prá já... (faz as contas) Custa R\$7,00.

RITA- Aqui está... (dá uma nota de R\$ 10,00 ao seu João)

SEU JOÃO-(guarda os R\$ 10,00 e entrega os produtos) Tudo certo....

RITA- Como tudo certo ? Eu lhe dei R\$10,00 e o Sr. ainda não me deu meu troco

SEU JOÃO- É, ééé, que eu tinha me esquecido ...

RITA- Hum ... Esquecidinho hein ? Hummm... (cantarola)

SEU JOÃO- Aqui está... (entrega o troco) Mas, o que é que a Sra. está esperando ?

RITA- O Sr. nem desconfia, né ? Estou esperando a minha Nota Fiscal ! ...

SEU JOÃO- (entregando o papel de embrulho) Ah... tá aqui a Nota !...

RITA- (imitando a patroa) Isso aqui NÃO é NOTA FISCAL !!!

SEU JOÃO - Mas, Rita, prá quê que V. quer essa bobagem de nota fiscal ?

RITA- Sabe pra quê ?! (Agora Seu Tributo me explicou tudo tá ?!) É pra ter certeza que o Sr. não vai mais continuar sonhando impostos...

SEU JOÃO- EEUUU ?!...Mas , mas eu nunca fiz isso !!!...

RITA- Não se faça de tonto, tá Seu João !!! Me dê logo a minha nota fiscal, senão eu vou denunciar o senhor pra Receita Estadual !!! Ah... vou pedir pra D.Selma entrar na “Roume peigi” da SEFCON e denunciar o senhor ! É rapidinho! Ou melhor, eu mesma quero ter o prazer de denunciar o senhor ! Vou agora mesmo ali no orelhão da esquina e vou ligar pro Disque-Denúncia: 253-1177 ! Vou te denunciar agora mesmo !!!... (Alguém tem um cartão aí, pra me emprestar ?!)

SEU JOÃO- Ca-ca-calma, Ritinha ! Você tá muito nervosa !...Vai prá casa descansar, vai ... (depois de ficar procurando o talão, finalmente entrega a nota fiscal) Tá bom, eu vou te dar sua notinha fiscal ! Calminha !...

RITA- Ah, obrigada, seu Joãozinho ! Bye, Bye ! (Rita sorri, vitoriosa) Oba, a Nota Fiscal ! Opa, mas péra aí! É melhor eu conferir, como o Seu Tributo me ensinou, pra ver se é verdadeira mesmo ! Deixe-me ver: primeiro o número: o N° é 00001... Ih ! Parabéns, hein Seu João, estreou o Talão !!! Agora, vê se o senhor cria coragem e compra um E.C.F., é mais moderno!

SEU JOÃO – Que E.C.F. ! Esse negócio é muito caro !!!

RITA – Deixa de ser pão-duro, tá Seu João ! Todo mundo sabe que o senhor tem um colchão “estufadinho” de dinheiro ! Olha que eu vou denunciar o senhor, hein? (o Seu João sai fora, sob as ameaças da Rita) Hum... É melhor conferir se essa Nota Fiscal é verdadeira mesmo ! Deixa eu ver... Ainda bem que Seu Tributo deixou uma colinha aqui ! Hum... tem que ter escrito NOTA FISCAL... Ah, tá aqui ! O nome do estabelecimento.... Hum... (confere os dados da nota comparando com a que o Seu Tributo mostrou) Ih ! Não é que tá certo?!! Ah... a D. Selma vai adorar !!! Deixa eu correr pra casa !

(Rita corre pra casa)

RITA- D. Selma, D. Selma !... (grita) D. Seeelmaaaa !!!

D. SELMA- Nossa ! O que é que aconteceu ? Que gritaria é essa ?!

RITA – Ah, D. Selma... tem uma surpresinha pra senhora ! (faz suspense) Tchan-tchan-tchan-tchan ! (mostra a Nota)

D. SELMA - A NOTA FISCAL !!! Ah, que legal.... A Notinha Fiscal !!! (beija a NF) Humm, mas como é que V. conseguiu que Seu João te desse a Nota Fiscal ?!

RITA- Ah, foi simples ! Primeiro, eu ameacei denunciar ele à Receita Estadual ! Ele ficou todo preocupado ! Eu disse que ia pedir pra senhora entrar na Internet, na “Romipeigi” da SEFCON,,, Aí ele se tremeu todo ! Depois eu disse que era melhor ligar pro Disque-Denúncia: 253-11-77 !

D. SELMA- Ei, mas como é que V. sabe de tudo isso ?!!!

RITA- Ah, D. Selma... É uma looonga história !... Se eu contar a senhora não vai acreditar mesmo ! Ah... é coisa de meu padinho Pade Cícero, sabe ?

D. SELMA- Eu, hein, que mistério !!!! “Coisa de padinho Pade Cícero”... Deixa isso pra lá !... O que importa mesmo, Rita, é que você está de parabéns ! Conseguiu a Nota Fiscal ! E, assim como você, tem muita gente se acostumando a pedir as Notas Fiscais, sabe? ; por isso a arrecadação tributária aumentou e agora tem mais dinheiro pras escolas, pros hospitais...até eu tive um reajuste salarial !!! Tudo isso graças às Notas Fiscais, Rita ! ...

RITA- Hum... aumento de salário é bom, né D. Selma... Fala em aumento, todo mundo fica ouriçado !...

D. SELMA – Ih... não vem não, hein Rita ! Já sei onde a senhora quer chegar ... Você quer saber o que vai acontecer com o seu salário ?!...

RITA – Ih, D. Selma... eu não gosto quando a senhora fala desse jeito !...

D. SELMA – (fazendo suspense) O seu salário, Rita... o seu salário... vai AUMENTAR!!!

RITA – Oba ! Que legal D. Selma ! Então precisamos comemorar ! ... (as duas pulam e se abraçam) Tive uma idéia ! Vamos fazer uma festa à fantasia !? Oba ! Eu vou fantasiada sabe de quê? De NOTA FISCAL ! E a senhora... já sei ! vai de CUPON FISCAL ! Que tal ? Ah, D. Selma vou te ensinar uma música que eu inventei ! Vamos ensaiar !... É assim : “ Acorda povão, acorda povão! / O dinheiro do imposto não é do governo não! / Ele sai do nosso bolso, / E volta pro cidadão.” (todos os atores cantam a música “Acorda Povão!”)